



NA PANDEMIA

Cerca de 8 mil alunos desistiram dos estudos neste ano

Entre 12 e 24 de março de 2021, as comunicações em virtude da perda de profissionais da educação chegaram a 18 óbitos - **Pág. 04**

Foto: Assessoria



COMPROMETIMENTO

Emanuel trabalha incansavelmente por Cuiabá para conter a pandemia

O Brasil vive o pior momento da pandemia do coronavírus. População cansada de ficar em casa, aumento de casos de covid-19 e mortes, hospitais novamente lotados, descoberta de uma variante mais transmissível do vírus em dificuldades para vacinação em massa, são fatores que fazem especialistas em saúde pública acreditarem que a pandemia tem hoje um capítulo ainda mais trágico do que o observado em quase um ano desde que o vírus chegou ao país.

Em Cuiabá, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) não vem medindo esforços, trabalhando diuturnamente no combate à doença, abrindo novos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), dando atenção para a atenção básica e pedindo constantemente a colaboração da população para que adote as medidas de biossegurança. **Pág. 07**

DESAPEGA SOLIDÁRIO

Virgínia Mendes se destaca pela luta social em Mato Grosso

Parte da renda arrecadada será destinada para a AMPARA - Associação de Pesquisa e Apoio a Adoção - **Pág. 09**



Foto: Divulgação

CHARGE DA SEMANA



MaxRussi

Cuiabá

Uma cidade que nasceu do ouro e nunca mais deixou de brilhar com sua cultura...

302 anos

Homenagem
Deputado Max Russi



Siga nas redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Centro Oeste
Jornal PopularGisela Cardoso
Advogada e vice-presidente da OAB-MT

“De acordo com o estudo “Violência Doméstica durante a pandemia de Covid-19”, o número de casos de feminicídio em 2020 cresceu 150% se comparado ao mesmo período (março e abril) de 2019. É triste e lamentável”

Mais um março de reflexão

Anualmente o mês de março é “inaugurado” com artigos e reportagens sobre o Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 08. Entre perspectivas otimistas e pessimistas, os holofotes para o gênero feminino passeiam entre nossas conquistas, avanços, alguns retrocessos, dados sobre nossa participação – ou falta dela – em espaços públicos e privados e, claro, a velha ponderação sobre as flores e bombons. Neste ano, quis fazer diferente.

Após os 31 dias de março

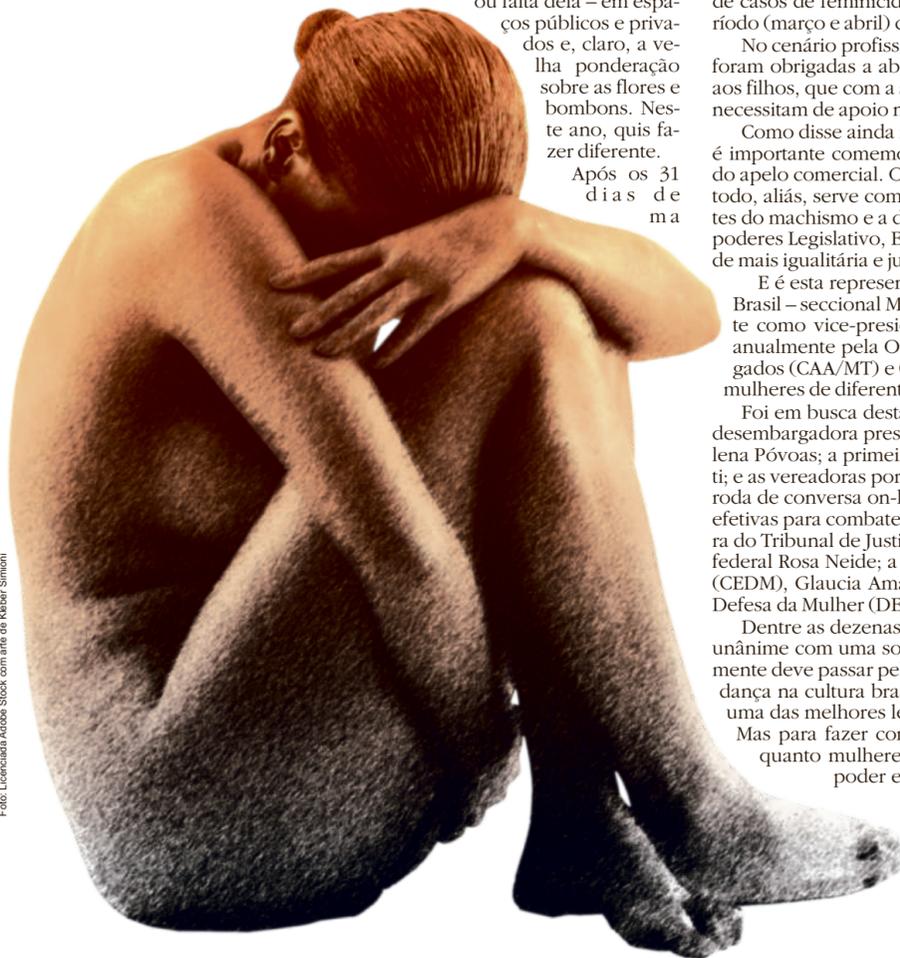


Foto: Licenciada Adobe Stock com arte de Kéber Simoni

ção de 2021 gostaria de fazer um balanço do que é ser mulher na sociedade brasileira. Começo fazendo o óbvio: lembrando que estamos em uma pandemia e que muitas mulheres foram ainda mais afetadas por ela. De acordo com o estudo “Violência Doméstica durante a pandemia de Covid-19”, o número de casos de feminicídio em 2020 cresceu 150% se comparado ao mesmo período (março e abril) de 2019. É triste e lamentável.

No cenário profissional a realidade também não é animadora. Muitas mães foram obrigadas a abandonar ou se afastar de suas carreiras para dedicar-se aos filhos, que com a suspensão das aulas presenciais permanecem em casa e necessitam de apoio nas aulas on-line.

Como disse ainda no começo de março para uma entrevista à TV Vila Real, é importante comemorarmos nossas vitórias, mas também é preciso ir além do apelo comercial. O Dia Internacional da Mulher, o mês de março como um todo, aliás, serve como lembrete de luta. Ainda temos características marcantes do machismo e a desigualdade ainda impera, apesar de todo o avanço nos poderes Legislativo, Executivo e, claro, Judiciário. Vale lembrar: uma sociedade mais igualitária e justa passa por representatividade.

E é esta representatividade que buscamos na Ordem dos Advogados do Brasil – seccional Mato Grosso (OAB-MT), da qual orgulhosamente faço parte como vice-presidente. Por meio do Março Mulher, evento promovido anualmente pela Ordem juntamente com a Caixa de Assistência dos Advogados (CAA/MT) e Comissão do Direito da Mulher (CDM), dialogamos com mulheres de diferentes áreas buscando uma sociedade com mais equidade.

Foi em busca desta igualdade que debatemos a mulher na política, com a desembargadora presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, Maria Helena Póvoas; a primeira suplente do senador Carlos Fávaro, Margareth Buzetti; e as vereadoras por Cuiabá, Edna Sampaio e Michelly Alencar; durante uma roda de conversa on-line no dia 17 de março. Também foi em busca de ações efetivas para combater a violência doméstica que reunimos a desembargadora do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, Maria Erotides Baranjak; a deputada federal Rosa Neide; a presidente do Conselho Estadual de Direitos da Mulher (CEDM), Glaucia Amaral; e a delegada titular da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher (DEDM), Jozirlethe Criveletto; no dia 24 de março.

Dentre as dezenas de questionamentos, todas nós concordamos de forma unânime com uma solução: a mudança concreta nesta sociedade necessariamente deve passar pela educação. Através da educação será possível uma mudança na cultura brasileira e, portanto, no comportamento de todos. Temos uma das melhores leis quando o tema é, por exemplo, violência doméstica. Mas para fazer com que a legislação seja cumprida nós precisamos, enquanto mulheres e agentes sociais, ocuparmos ainda mais espaços de poder e mostrarmos que em uma sociedade mais igualitária todos nós – homens e mulheres – ganhamos. Assim, espero que a mensagem que o mês de março passa anualmente seja reverberada e, acima de tudo, permaneça nos meses, anos e, enfim, na vida de todas nós.

*Gisela Cardoso
é advogada e vice-presidente da OAB-MT

EDITORIAL

Quinze meses de pandemia

Quando a casa está pegando fogo, ninguém consegue ver coisas boas que possam estar sucedendo em volta. É o que acontece também nesta pandemia. Mas será que essas coisas boas serão capazes de suplantar tantas coisas ruins? Convém conferir e parar para pensar.

Entre as coisas boas que vêm acontecendo no mundo podemos eleger pelo menos três. Nunca tantas vacinas foram desenvolvidas tão rapidamente ao mesmo tempo. E há outras em andamento. E isso merece comemoração.

Também em nenhuma crise anterior tantos governos e tantos bancos centrais despejaram tanto dinheiro para reverter a paradeira econômica e o desemprego. Os Estados Unidos, por exemplo, aprovaram um pacote fiscal de US\$ 1,9 trilhão de socorro emergencial à população e o governo Biden prepara outro, de US\$ 3 trilhões, destinado a investimentos em infraestrutura e em produção de energia limpa, com ideia de, em alguma medida, repetir o New Deal de Franklin Roosevelt, nos anos 30. Os grandes bancos centrais mantêm uma fatura de moeda em circulação que, nos países industrializados, segura os juros básicos em torno de zero por cento ao ano.

Em consequência desses dois fatores, a recuperação da economia mundial é inegável. A principal usina do mundo, os Estados Unidos, deve crescer neste ano 6,5%; a China, 7,8%; a zona do euro, 3,9% — para ficar com as projeções da OCDE.

Mas não dá para parar apenas nesses sucessos; é preciso visão mais abrangente. A vacinação continua muito lenta e é desigual. Embora o presidente Biden garanta que, até o fim de abril, terão sido aplicados 200 milhões de doses e outros países, como Israel, tenham sido muito eficientes na imunização de sua população, não dá para omitir que serão necessários pelo menos 9 bilhões de doses para vacinar dois terços dos 6 bilhões de adultos que cobrem o planeta. E, no entanto, até agora não foram produzidos mais que 500 milhões, como observa Martin Wolf na sua coluna semanal do Financial Times.

A velocidade desigual da imunização fica clara a partir dos números fornecidos pela plataforma “Our World in Data”, ligada à Universidade de Oxford, que acompanha o ritmo da vacinação por doses aplicadas diariamente em relação à população. Uruguai e Chile estão entre os países que mais têm imunizado por esse critério: 1,11 e 1,04 dose aplicada por dia a cada 100 habitantes, respectivamente. Destacam-se também os Estados Unidos, com 0,86; e Israel, 0,50. Já o Brasil, a passos de tartaruga, tem aplicado 0,29 vacina por dia a cada 100 habitantes. Nível semelhante ao da Austrália 0,32; e Peru, 0,31. Em 15 meses, a covid-19 matou no mundo 2,7 milhões de pessoas.

Apontar para esses desequilíbrios não é apenas questão de fazer contraponto às boas notícias. A pandemia não terá ido embora enquanto não for extirpada em todo o planeta. Se meia dúzia de países continuar mal curada, o vírus terá campo para mutações, que seguirão contaminando o resto do mundo. Este é fator em benefício próprio que deveria empurrar as grandes potências para ajudar a erradicar a Covid-19 nos países mais pobres. Mas, até agora, vem prevalecendo a lei darwiniana do cada um por si e a de que se danem os outros.

Mais ainda, essas diferenças no processo de imunização tendem a produzir mais desigualdades. O número de pessoas que descambaram para a pobreza extrema está estimado em torno de 115 milhões, podendo chegar a 150 milhões em 2021, como mostram estimativas do Banco Mundial. E há situações que até o momento não têm estatística e talvez nunca a terão.

Quanto trabalhadores perderam o emprego e talvez nunca recuperem o poder aquisitivo de antes da pandemia? Quantas carreiras de jovens não foram truncadas? Quantas crianças já não perderam um ano de escolarização e certamente perderão mais? Um dia aparecerão narradores capazes de dar uma ideia melhor de tantas perdas e de tantas vidas definhadas.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas**DEPTO COMERCIAL**
3052-6030 / 3052-6031**FOTOS**
Assessoria e divulgação**EDITOR DE ARTE / PROJETOS**
CO Polular**CHARGE**
Fred**PAUTA**
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com**CIRCULAÇÃO**
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO**Denúncia pode implodir negociata**

Um novo fato pode explodir nos próximos dias em Mato Grosso. De acordo com fontes do CO Popular pessoas estudadas e bem articuladas, vítimas da ganância sempre deixam rastros que norteiam e evidenciam as mais diversas tramóias sendo elas jurídicas ou não. Um fato, que deve ser escândalo nacional é a articulação de uma banca de advogados já conhecidos pelas autoridades policiais. Os advogados incumbidos de flertar com uma Vara da Justiça de Mato Grosso a fim de anular uma execução bilionária. O que os nobres operadores do direito se esqueceram é que dinheiro depositado tem rastro igual de cobra e a polícia vai atrás a fim de tirar o leite azedo que se encontra no balde.

Ministério Público já se manifestou

Mas parece que a situação tende a modificar. O Ministério Público Estadual já se manifestou e entrou com ação no Tribunal de Justiça para que medidas restritivas de fato sejam adotadas, não permitindo inclusive a abertura do comércio, indústria, academias e outros. Aliás, um fato interessante chamou atenção no decreto de Emanuel Pinheiro, que permitiu abertura de academias, mas proibiu que as mesmas funcionassem em condomínios. Vai entender a cabeça dos nossos governantes.

Estudos do Modal

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), abriu o período de consulta pública para apresentação de estudos das modelagens técnica e econômico-financeira que subsidiaram a escolha pela implantação do Ônibus de Trânsito Rápido (BRT), movido à eletricidade, em Cuiabá e Várzea Grande. O objetivo da consulta pública é dar publicidade a todos os aspectos que levaram à conclusão de maior viabilidade do BRT como solução de mobilidade urbana na região metropolitana da Capital – e essa medida atende a uma determinação do juiz federal Ciro José de Andrade Arapiraca.

Destaque

O presidente da Unimed Cuiabá, Dr. Rubens Carlos de Oliveira Jr., foi eleito Diretor de Desenvolvimento de Mercado da Unimed do Brasil, pela chapa Sistema Unimed 2021. Esta é a primeira vez, em 53 anos, que Mato Grosso terá um representante a nível nacional. O dirigente também é diretor-presidente da Unimed Federação Mato Grosso, acumulando três importantes cargos dentro do Sistema Unimed.

ENTREVISTA DA SEMANA - ALDO REZENDE

“A perspectiva para a pecuária é boa, o que vem impulsionando a economia”



O empresário Aldo Rezende Telles é pecuarista e presidente da Associação dos Criadores Nelore de Mato Grosso (ACNMT). Paulista de Barretos e chegou ao estado de Mato Grosso há 27 anos. O produtor diz que o segredo do sucesso é trabalhar muito, investir em inovação, profissionalização da pecuária e paralelamente levar uma vida simples. Em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular, ele fala sobre os desafios do setor durante a pandemia, perspectiva para a pecuária em Mato Grosso, entre outros assuntos. Confira.

“ Se Mato Grosso fosse considerado um país, em um ranking comparativo, ficaria em 6º lugar no mundo, atrás da Argentina – que possui 53 milhões de rebanho, e à frente da Austrália – 28 milhões animais ”

Regina Botelho
Da Redação

Centro Oeste Popular - Qual a previsão para a pecuária em Mato Grosso para 2021?

Aldo Rezende - A tendência é seguir o crescimento do ano passado. Em 2020, mesmo em meio a fortes perdas geradas pela pandemia do coronavírus, a agropecuária foi o único dos três grandes setores da economia (serviços e indústria) que cresceu. O segmento avançou 2%, mesmo durante uma queda recorde de 4,1% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo pesquisa divulgada recentemente pelo IBGE. Para este ano, apesar de algumas preocupações com o clima e os custos de produção, especialistas avaliam que o setor deve crescer mais 2,5% no PIB. Enfim, estamos relativamente otimistas.

CO Popular - Presidente, quais são as suas perspectivas para este ano?

Aldo Rezende - Se por um lado a valorização do dólar tem remunerado melhor o produtor, por outro, nossa preocupação é com a elevação dos nossos gastos para produzir. O cenário dá uma aparência de que é bom, mas, um exemplo é o milho e caroço de algodão, que usamos para a ração do gado. Nós compramos o caroço de algodão a R\$ 420 a tonelada, no ano passado, hoje ele custa R\$ 1.150. Na minha propriedade estamos indo razoavelmente bem, porque sobrou muito produto do ano anterior, porém vai pesar a partir de junho quando voltarmos a comprar os produtos.

CO Popular - Quais são os fatores que mais preocupam?

Aldo Rezende - São vários! Podemos citar, por exemplo, o atraso na colheita de soja, que postergou o plantio de milho, bem como chuvas intensas na colheita que estão prejudicando a qualidade da soja em alguns locais do país. Outra apreensão é com a alta constante do dólar que elevou o custo de importação de insumos. Tem também os preços da soja, do milho do caroço do algodão que pressionam o custo da ração animal.

CO Popular - Nesse contexto, quais são os principais desafios da associação?

Aldo Rezende - Em um cenário de crise esta-

dual e nacional, em decorrência da pandemia, nossa entidade tem como prioridade apoiar e dar suporte aos pecuaristas, sempre incentivando na implementação de novas tecnologias de manejo e genética. Estamos comprometidos com o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento da pecuária de corte, um exemplo disso é a prova de ganho de peso a pasto que fazemos anualmente e que não interrompemos mesmo durante a pandemia. Temos uma edição com fêmeas em andamento desde julho de 2020 e acabamos de lançar uma nova prova, agora em março, focada em machos.

CO Popular - Recentemente uma marca de cerveja fez uma campanha de marketing que gerou muita polêmica entre os pecuaristas brasileiros, como o setor reagiu?

Aldo Rezende - Nós, da Associação Nelore MT, quase que imediatamente nos posicionamos publicamente com uma nota de repúdio aderindo a campanha #churrascosemheineker, que foi replicada por outras entidades do setor e que ganhou repercussão nas principais mídias do país (como Folha de São Paulo, Globo Rural), contando com adesão de pecuaristas e profissionais que atuam na pecuária de Mato Grosso e do Brasil inteiro.

“ O atraso na colheita de soja, que postergou o plantio de milho, bem como chuvas intensas na colheita que estão prejudicando a qualidade da soja em alguns locais do país ”

CO Popular - O que mais pesou na estratégia da Heineken?

Aldo Rezende - Ficamos muito surpresos porque entendemos que a cerveja também é um produto “agro” e era um parceiro do setor, portanto, uma campanha como esta aparentemente pegou muito mal porque mais uma vez deu a entender que não somos uma cadeia produtiva sustentável. O que não é verdade! Nos últimos 20 anos temos adotado o programa de Boas Práticas, que é requisito para comercializar a carne para mercados cada vez mais exigentes no Brasil e no mundo. Além disso, somos um setor que vem gerando emprego e renda à população mesmo durante a pandemia.

CO Popular - Em números, qual a representatividade da pecuária de Mato Grosso?

Aldo Rezende - Se Mato Grosso fosse considerado um país, em um ranking comparativo, ficaria em 6º lugar no mundo, atrás da Argentina – que possui 53 milhões de rebanho, e à frente da Austrália – 28 milhões animais. Nosso rebanho é o maior do país, com mais de 30 milhões de animais, dos quais 80% da raça Nelore ou “anelorado”. No entanto, ter o maior rebanho não vem refletindo em melhor rentabilidade ao pecuarista, que vem enfrentando nas últimas décadas muitas dificuldades: na falta de acesso a linhas de crédito, no preço da arroba (que ficou estagnado por quase uma década), no reajuste dos preços de insumos, como mão de obra, sal mineral, ração, arame e diesel, e sem dúvida na alta carga tributária, que pesa até 12 vezes que em estados vizinhos, como Pará, e 150% a mais que Mato Grosso do Sul.

CO Popular - Como está a exportação da carne? Quantas toneladas por mês?

Aldo Rezende - O Brasil bateu novamente recorde em 2020, puxado pelo Estado de São Paulo, mas Mato Grosso já está ameaçando essa liderança. As exportações paulistas somaram 439,9 mil toneladas, ou 21,8% do total (2,016 milhões de toneladas) no ano passado, enquanto mato-grossenses alcançaram 407,7 mil toneladas, ou 20,2%. De modo geral, a perspectiva para a pecuária é boa, o que vem impulsionando a economia, ou seja, gerando e mantendo empregos e renda mesmo durante a pandemia.

Parabéns
CUIABÁ
302 Anos

GUAXE
CONSTRUTORA
guaxeconstrutora.com.br
(65) 3648-3300

JUNTOS CONSTRUINDO
COM TRABALHO UMA
CIDADE EM PROGRESSO!

NA PANDEMIA

Cerca de 8 mil alunos desistiram dos estudos neste ano

Entre 12 e 24 de março de 2021, as comunicações em virtude da perda de profissionais da educação chegaram a 18 óbitos

Rayane Alves
Da Redação

Pelo menos 8 mil alunos desistiram dos estudos neste ano por conta do alto índice de mortos durante a pandemia em Mato Grosso. Os dados são do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep/MT).

De acordo com o presidente do sindicato, Valdeir Pereira, desde o ano passado a rede sofre com baixa no número de alunos. De 2019 para 2020, por exemplo, no início da pandemia, o Estado sofreu com baixa de 25 alunos.

Já os dados da Secretaria Estadual de Educação (Seduc), que consegue computar o balanço nos 141 municípios, percebeu um número maior onde 76 mil alunos preferiram ficar em casa por conta do vírus.

Em 2019, a rede estadual atendia 387.397 estudantes. No ano passado, o número do Sintep baixou para 361.454 estudantes e ainda neste ano os dados não foram computados.

Além deste problema, Valdeir explicou que a Educação sofre com outros problemas.

O primeiro e mais grave é que em um período de menos de duas semanas, cresceu 45% as notificações de mortes dos profissionais da rede. O número ainda não é exato, porque o sindicato registra apenas as subnotifica-



A partir de 2021, os registros aumentaram significativamente entre os trabalhadores da educação na ativa, e com faixa etária entre 30 e 50 anos

ções, ou seja, o registro é feito com base nos comunicados que chegam até o sindicato.

Entre 12 e 24 de março de 2021, as comunicações em virtude da perda de profissionais da educação chegaram a 18 óbitos. Número que eleva o total de mortes notificadas no sindicato, desde 2020, para 58 registros. A média nas últimas duas semanas é de mais de uma morte de trabalhador da educação por dia.

Outro ponto constatado nas notificações é o perfil dos profissionais que vieram a óbito. Na primeira onda, antes da disseminação da

nova cepa do vírus – chamada Amazônia, boa parte dos educadores que morreram em decorrência da covid-19 eram aposentados. A partir de 2021, os registros aumentaram significativamente entre os trabalhadores da educação na ativa, e com faixa etária entre 30 e 50 anos.

"Defendemos o isolamento social e a não volta às aulas porque queremos que nossos profissionais sejam vacinados. É preciso estabelecer o calendário de vacinação porque no ritmo em que está levará anos até que todos sejam imunizados", disse Valdeir.

A reportagem procurou a Seduc para ter um balanço mais preciso sobre o total de mortes entre a categoria. Porém, até o fechamento desta edição, nenhum retorno sobre o assunto foi dado.

Políticas Públicas

Conforme o dirigente, as medidas do governo revelam a ausência de políticas públicas que pensem em ações coletivas para enfrentar a crise sanitária. Para o sindicato, o governador Mauro Mendes (DEM) apresentou um alinhamento com a política do governo Bolsonaro, sem partido, ao negligenciar por muito tempo medidas efetivas para conter o aumento de casos do coronavírus no Estado, inclusive com a decisão de retorno às atividades escolares na rede estadual, por meio do chamado plantão pedagógico.

"Temos 752 escolas em Mato Grosso e um quadro de profissionais com 38 mil contando entre professores, técnico e apoio. Só que o que percebemos é que mesmo agora com o cancelamento das aulas presenciais o número de profissionais infectados ou mortos não reduz porque esses profissionais continuam sendo obrigados a ir para as unidades escolares para bater ponto. O problema é que uma unidade é bem diferente da outra já que tem escola que nem álcool em gel oferece aos trabalhadores. Então é uma falta de respeito e ignorância ao vírus", lamentou.

Casos

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) notificou 310.337 casos confirmados da covid-19 em Mato Grosso, sendo registrados mais de 7 mil óbitos em decorrência do coronavírus no Estado.

Já há uma vacina para prevenir a infecção pelo novo coronavírus, mas ainda é importante adotar algumas medidas de distanciamento e biossegurança.

ORIENTAÇÕES

Em um ano de pandemia, TCE promove centenas de ações em MT

Neste ano de 2021, o foco do TCE-MT está no acompanhamento do cumprimento da imunização dos grupos prioritário

Regina Botelho
Da Redação

O Tribunal de Contas do Estado intensificou os trabalhos no período de pandemia do novo coronavírus (Covid-19) e cumpriu a missão constitucional, orientando os gestores em diversas áreas sobre a pandemia e fiscalizando os gastos investidos no combate à Covid-19.

O TCE-MT foi um dos primeiros órgãos públicos do Estado a paralisar as suas atividades de forma presencial e determinar o teletrabalho. Ainda no mês de março, começaram as orientações para os gestores estaduais e municipais promoverem ações de combate à pandemia. O chamado home Office não impediu que a Corte de Contas continuasse a fiscalizar e orientar os gestores estaduais e municipais.

"Desde o início da pandemia, o TCE-MT tem se preocupado em orientar os gestores estaduais e municipais, além de fiscalizar com rigor, a aplicação dos recursos públicos investidos para combater a doença. Em mais de um ano, perdemos familiares, amigos e colegas para essa terrível doença. Mesmo diante de tantas dificuldades, nos reinventamos todos os dias para continuar cumprindo com a nossa missão de promover o controle dos gastos públicos", afirmou o presidente do TCE-MT, conselheiro Guilherme Maluf.

Neste ano de 2021, o foco do TCE-MT está no acompanhamento do cumprimento da imunização dos grupos prioritário, fiscalizando os Centros de Vacinação e de Distribuição das vacinas para que não aconteçam os chamados 'furas filas', como tem casos suspeitos em várias regiões do país.

O trabalho já deu resultado. Em cruzamento de dados referentes à vacinação contra Covid-19, a Corte de Contas identificou a existência de 329 casos de possíveis furas filas em 57 municípios do Estado. A partir da constatação dos casos suspeitos, a Corte de Contas notificou as prefeituras para esclarecimentos.

"Também atuamos fortemente na fiscalização dos recursos investidos, estrutura hospitalar e insumos disponíveis. Estávamos ansiosos para o início da vacinação no Estado, sabemos que a quantidade que chegou ainda não é a suficiente para imunizar grande parte da população, mas vamos acompanhar de perto o cumprimento do planejamento nos municípios para que os grupos prioritários recebam de fato as primeiras doses da vacina e que não tenham irregularidades com casos de filas sendo furadas", afirmou o conselheiro Maluf.

Além disso, em relação à Covid-19, o TCE-MT também recomendou que os municípios mantenham atualizados os dados do sistema do Ministério da Saúde SIPNI sobre os vacinados



Maluf afirmou que mesmo diante de tantas dificuldades, órgão deu continuidade aos trabalhos em MT

para manter atualizados os dados em todo o Estado de Mato Grosso, subsidiando os gestores, órgãos de controle e a sociedade com informações tempestivas e que intensifiquem o processo de vacinação.

Outra ação em andamento é o acompanhamento da mortalidade por coronavírus nos hospitais e recentemente, o órgão de controle firmou termo com o Governo do Estado, Associação Mato-grossense dos Municípios e Prefeitura de Várzea Grande para a centralização dos leitos de UTI e enfermarias exclusivos para pacientes com Covid-19.

2020

Mesmo cumprindo o dever constitucional de fiscalizar os gastos públicos, o TCE-MT, desde o início da pandemia, se preocupou em orientar os gestores estaduais e municipais, exemplo disso foi a criação, em 27 de março, de uma força-tarefa para auxiliar e acompanhar as ações do Estado e dos municípios no enfrentamento à Covid-19.

No âmbito da força-tarefa, criou a Comissão Especial de Apoio para orientar as ações e políticas públicas adotadas pelos fiscalizados em decorrência do coronavírus.

Todas as orientações e recomendações do TCE-MT neste período foram encaminhadas aos fiscalizados estaduais e municipais, além de a Corte de Contas promover a divulgação para conhecimento da população por meio do site oficial, do hot site exclusivo da Covid-19 e pelas mídias sociais.

"O Tribunal de Contas entende o momento de extrema dificuldade que vivemos na saúde pública, por isso está fazendo o controle externo, mas com muito equilíbrio, dando destaque a orientação, como anunciamos desde o início da nossa gestão que seria o nosso foco, de estar perto das gestões estaduais e municipais, orientando para que os prefeitos, secretários e gestores estaduais possam tomar decisões com embasamento", completou Maluf.

Maluf listou as flexibilizações nos procedimentos de compras públicas em tempos de pandemia que foram feitas pelo Governo Federal e outras orientações elaboradas pelo próprio TCE-MT.

ou contratar com o Poder Público, quando for a única fornecedora do bem ou serviço a ser adquirido.

Também foi mencionada a fixação do parâmetro de valores das modalidades e limites de dispensa de licitação por pequeno valor, com base nas regras do Decreto Federal 9.412/2018, no tocante a valores de modalidades e limites de dispensa por pequeno valor, além da admissibilidade de dispensa excepcional da estimativa de preços na dispensa de licitação trazida pela Lei 13.979/2020 e todas as suas hipóteses.

Outros temas orientados pelo TCE-MT durante a pandemia foram a flexibilização de exigências para habilitação de empresas em licitação, em sede de homologação de medida cautelar; admissibilidade de recebimento de documentação para habilitação de participantes de licitações públicas por via eletrônica, admissibilidade de apresentação de documentos de empresas licitantes sem o arquivamento prévio nas juntas comerciais, até o prazo definido na MP 931/2020, divulgação de modelos de documentos para uso em licitações públicas, para facilitar para pregoeiros e servidores e exigência de divulgação das despesas relativas ao combate ao coronavírus na internet.

MT.GOV.BR

UMA MÃO NA RODA PARA O CIDADÃO.

Você pode realizar estes e vários outros serviços de maneira on-line no site do Detran: www.detran.mt.gov.br

É o Governo de Mato Grosso facilitando a sua vida.

IPVA 2021 E LICENCIAMENTO

O GOVERNO PRORROGOU O PAGAMENTO PARA JULHO DE 2021.

Governo de Mato Grosso

DISFUNÇÃO SEXUAL

Um problema que afeta as mulheres

Dores de cabeça, sono e cansaço não podem ser apenas desculpas

Rayane Alves
Da Redação

A disfunção sexual, muito conhecida no ciclo masculino, também atinge grande parte das mulheres pelo mundo. Este distúrbio está ligado à falta de desejo sexual da mulher ou até mesmo o aparecimento de dores durante a relação sexual, o que acaba trazendo dificuldades em manter a mulher excitada ou atingir o orgasmo.

O que acontece é que muitas dessas mulheres se culpam por não alcançarem a satisfação sexual sem saber que muitas vezes podem apresentar um problema físico ou psicológico e sofrem ainda mais por ter vergonha de procurar ajuda médica.

Para a fisioterapeuta pélvica, Aline Bragança, o problema acontece porque nos últimos anos, a mulher além de mãe e esposa, assumiu uma lista de importantes papéis na sociedade, inclusive no mercado de trabalho. Com isso, o acúmulo de tarefas aumenta a produção de adrenalina e cortisol, principais hormônios que causam estresse e reduzem a libido.

Para Aline, a velha e boa conversa com o parceiro pode mudar totalmente a dificuldade no sexo do casal, pois dores de cabeça, sono e cansaço não podem ser apenas desculpas, já que as alterações hormonais também resultam na falta de desejo sexual (DSH - desejo sexual hipotativo, um problema que além de provocar a insatisfação feminina e o término do relacionamento também desencadeia outros problemas de saúde como a depressão).

"Cansaço, estresse, briga com o parceiro, sedentarismo, filhos, envolvimento com o trabalho, podem tirar o foco da vida sexual, porém, a ausência de vontade por muito tempo pode sinalizar um problema. A mulher vive sob in-



Foto: Licenciada Adobe Stock

fluência de ciclos e com o abuso de anticoncepcionais estas etapas são roubadas ao longo da vida além dos períodos como gravidez e menopausa", disse.

Já, no transtorno de excitação sexual, o desejo surge na mulher, mas muitas vezes precisa de um lubrificante extra. Por fim, o transtorno de satisfação sexual, o desejo,

Trabalhando disfunções

Segundo Aline, a fisioterapia trabalha algumas dessas disfunções principalmente se elas não forem psicológicas, já que se na consulta prévia for identificado um problema emocional, o acompanhamento também deverá incluir um psicólogo.

Já os exercícios da fisioterapia pélvica consistem em trabalhar a musculatura pélvica por meio de exercícios específicos. Os exercícios tanto fortalecem quanto relaxam os músculos pélvicos. Mas, devido à alta sensibilidade na região, os fisioterapeutas enfrentam algumas dificuldades associadas às dores que as pacientes podem sentir durante os exercícios.

"Dentre os distúrbios que mais possuem benefícios relatados nos consultórios são a anorgasmia (dificuldade em atingir o orgasmo), a dispareunia (dor na relação sexual) e o vaginismo (contração involuntária da parede vaginal durante o sexo). Perceba que essas condições estão diretamente relacionadas ao tônus muscular e à sensibilização regional — os dois principais focos da fisioterapia" pontuou.

Disorgasmia e anorgasmia e orgasmo

A anorgasmia é quando não consegue mesmo com intensa excitação e disorgasmia quando acontece por períodos, mas com dificuldade. Além disso, o orgasmo pode ser considerado precoce, retardado ou fraco. "Na consulta de avaliação com a fisioterapeuta pélvica é realizada uma anamnese completa, pois para ter uma boa resposta sexual é importante realizar uma boa avaliação do períneo onde vemos força, resistência, coordenação e agilidade, que são os principais quesitos para uma a satisfação sexual", afirmou.



Foto: Licenciada Free Pix



A fisioterapia trabalha algumas dessas disfunções principalmente se elas não forem psicológicas, já que se na consulta prévia for identificado um problema emocional, o acompanhamento também deverá incluir um psicólogo

congestão, ereção e lubrificação acontecem em sintonia, porém a mulher sempre sente que falta algo a mais para estar plenamente satisfeita.



Foto: Licenciada Adobe Stock

Dicas para aumentar a libido naturalmente:

- 1 - Pratique exercícios com regularidade
- 2 - Tenha momentos de lazer junto com sua (seu) parceira(o)
- 3 - Assista filmes eróticos, leia livros, escreva bilhetes ou contos
- 4 - Pense em como será sua relação naquele dia
- 5 - Estimule seu corpo com um banho demorado
- 6 - Se exponha à luz solar com bom senso
- 7 - Pratique autoconhecimento corporal

A pandemia não acabou. Não feche os olhos para ela.

Não é ignorando um problema que ele vai desaparecer, ainda mais quando se trata de uma pandemia. A Covid-19 já tirou a vida de mais de 250 mil pessoas no Brasil. A vacinação está no começo. Portanto, a melhor maneira de lutar contra o vírus ainda é a prevenção.

Prevenir-se é cuidar de você e de quem você ama.



Use máscara o tempo todo ao sair de casa



Respeite o distanciamento social



Higienize sempre as mãos com água e sabão ou álcool em gel



Ao tossir ou espirrar, cubra a boca e o nariz com o antebraço



Não toque olhos, nariz e boca



Se tiver febre, tosse e dificuldade respiratória, procure assistência médica

cuiaba.mt.gov.br



QUALIDADE DE VIDA

São Gonçalo III recebe melhorias para eliminar problema de alagamento

A previsão para a conclusão da obra no bairro São Gonçalo é em cerca de 45 dias



Lucas Leite
 Da Redação

A Secretaria Municipal de Obras Públicas deu início as obras no bairro São Gonçalo III, desde a última quarta-feira (31). A obra atua para eliminar mais um ponto de alagamento no bairro. Após um mapeamento feito em parceria com lideranças comunitárias de Cuiabá. O moradores ainda receberá melhoria na rede de drenagem de águas pluviais.

A previsão para a conclusão da obra é em cerca de 45 dias. O projeto alcançará quatro ruas do bairro, onde já começaram com a escavação e implantação de uma nova tubulação que está sendo executadas na Rua Um (01). “O prefeito Emanuel Pinheiro determinou que criássemos um plano de atuação para solucionarmos os principais pontos de alagamentos da cidade. O São Gonçalo III tem esse problema crítico há mais de 20 anos. Mas garantimos que, em breve, mais esse transtorno chegará ao fim”, explica José Roberto Stopa secretário de Obras Públicas.

Após o monitoramento, pelo qual foi feito e constatado que a estrutura existente não esta-

va sendo mais suficiente para o atendimento da demanda, especialmente em dias muito chuvosos. Diante de todo apontamento, foi dada a iniciada a implantação de um novo sistema de escoamento que será totalmente responsável por ampliar o processo de vazão da água, assim não causando mais danos e alagamento no bairro.

Em faveiro deste ano, em uma reunião com lideranças comunitárias do bairro, Stopa pediu o apoio para que, ao longo do ano, os locais que foram mapeados recebem uma intervenção de melhoria, assim podendo melhorar a qualidade de vida dos moradores.

“Ninguém conhece melhor a realidade das comunidades que os próprios moradores. São eles que lidam, diariamente, com os problemas de cada uma das ruas. Nos casos de alagamento, não é diferente. Quem sofre é o morador. Por isso, é tão importante essa união dos representantes desses bairros com o poder público. No fim, todos ganham”, disse Stopa.



O projeto alcançará quatro ruas do bairro, onde já começaram com a escavação e implantação de uma nova tubulação

PROGRAMA **Mais MT**

O MAIOR PROGRAMA DE AÇÕES E OBRAS DA HISTÓRIA DE MATO GROSSO

R\$ 9,5 BILHÕES DE INVESTIMENTO PARA TODAS AS ÁREAS E TODAS AS REGIÕES

- R\$ 230 MILHÕES PARA O PROJETO TOLERÂNCIA ZERO CONTRA O CRIME
- CONSTRUÇÃO DE 3 HOSPITAIS REGIONAIS
- 2.400 Km DE ASFALTO NOVO E 3.000 Km RECUPERADOS

mt.gov.br

Governo de Mato Grosso



COMPROMETIMENTO

Emanuel trabalha incansavelmente por Cuiabá

Em março, gestor colocou em ação as quatro etapas que fazem parte do planejamento de enfrentamento ao coronavírus, que já estão em execução

Regina Botelho
 Da Redação

O Brasil vive o pior momento da pandemia do coronavírus. População cansada de ficar em casa, aumento de casos de covid-19 e mortes, hospitais novamente lotados, descoberta de uma variante mais transmissível do vírus em dificuldades para vacinação em massa, são fatores que fazem especialistas em saúde pública acreditarem que a pandemia tem hoje um capítulo ainda mais trágico do que o observado em quase um ano desde que o vírus chegou ao país.

Em Cuiabá, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) não vem medindo esforços, trabalhando diuturnamente no combate à doença, abrindo novos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), dando atenção para a atenção básica e pedindo constantemente a colaboração da população para que adote as medidas de biossegurança.

Para se ter ideia do esforço do gestor, no início de março ele ampliou a rede de enfrentamento, criando mais 20 leitos de UTIs e 40 de enfermaria no Hospital Municipal São Benedito. Com a nova estrutura, Cuiabá passou a contar com 155 leitos de UTIs, somando com os existentes no Hospital Referência (antigo Pronto Socorro, além de 109 de enfermaria, englobando também a UPA Verdão, UPA Pascoal Ramos e Policlínica do Verdão.

“A pandemia, infelizmente, não tem uma data marcada para acabar. Por isso, nesse momento, o gestor público deve ser o mais sensí-

vel possível para tomar as decisões em prol da saúde da população e, ao mesmo tempo, evitar que um setor que já sofreu tanto seja ainda mais penalizado. Precisamos ter uma postura de acolhimento e solidariedade com todos, trabalhando juntos para vencer essa batalha”, tem sempre pontuado Pinheiro.

Em março, o prefeito cuiabano colocou em ação as quatro etapas que fazem parte do planejamento de enfrentamento ao coronavírus, que já estão em execução. As quatro etapas, de acordo com o Emanuel são: medidas mais restritivas para a Capital com relação aos cuidados, orientações e Biossegurança conforme determinado pelo Ministério da Saúde; a Lei já sancionada e em execução de tolerância zero para estabelecimentos comerciais que descumprirem essas medidas de Biossegurança estabelecidas em decretos municipais e estaduais, com multa que pode chegar à R\$ 60 mil; o encaminhamento do Projeto de Lei para a Câmara dos Vereadores, que aprovada e autorizou Cuiabá a fazer parte do Consórcio Nacional de Prefeitos de cidades de médio e grande portes, para a aquisição direta de vacinas contra a Covid; a abertura de novos leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva), enfermarias e clínicas para o atendimento de pacientes acometidos pelo vírus.

“Estamos trabalhando no limite, mas a Saúde é prioridade, o combate a covid-19 é prioridade, e eu vou fazer gestão, apertar os cintos,



Emanuel não vem medindo esforços e vem trabalhando diuturnamente no combate à doença em Cuiabá

mas Cuiabá não vai padecer. Nós vamos segurar a onda em nome da vida, da população cuiabana e dos nossos irmãos mato-grossenses, que dependem de leitos de UTI na Capital”, afirmou. O cuidado em não penalizar as atividades econômicas também tem recebido atenção especial do emedebista.

“Tentamos construir uma alternativa segura, causando o menor impacto possível. O setor produtivo, gerador de renda e emprego, está no seu limite. Não podemos enfrentar o caos, criando outro caos. Cada um fazendo sua parte, vamos conseguir combater aqueles que desrespeitam as medidas de biossegurança, pois não é justo que os bons paguem por aqueles que desrespeitam as normas”, afirmou o gestor.

Emanuel também destacou que não é justo punir o setor empresarial, já que a propagação do vírus acontece nas festas clandestinas e confraternizações. “Depois de um ano, não faz sentido fechar o comércio para preparar o sistema de saúde ou para informar a população. O setor produtivo está com medo de perder o emprego. Estamos na fase de conviver com o vírus com segurança”, enfatizou o gestor na semana passada, ao editar decreto estabelecendo quarentena coletiva obrigatória em cumprimento de decisão judicial.

Além da quarentena coletiva obrigatória, o Decreto nº 8.372 estabelece ainda a suspensão de todos os serviços não essenciais no âmbito da Administração Pública Municipal; suspen-

são de aulas presenciais na rede pública e privada; toque de recolher das 21h às 5h; escalonamento de horário das atividades comerciais liberadas para o funcionamento, dentro do período das 5h às 20h e respeitando todas as medidas de biossegurança.

Emanuel ainda autorizou o desconto de seu salário como Chefe do Poder Executivo Municipal durante o período de quarentena obrigatória, que passa a valer do dia 31 de março a 09 de abril. O valor de R\$ 6.647,12 será doado ao Fundo Municipal de Combate à Pobreza, criado pelo gestor este ano pela lei nº 6.489, de 30 de dezembro de 2019.

“Em virtude de eu estar home office nos próximos dez dias, eu autorizo o desconto no meu salário, no valor correspondente aos dez dias, em forma de doação. Estou decretando um lockdown dos serviços municipais e esse recurso vai ser utilizado em algum projeto no combate a covid-19 pela Secretaria de Saúde ou de Assistência Social. Ainda recomendo aos meus secretários, vice-prefeito, a todos que puderem que façam essa doação também”, disse o prefeito de Cuiabá. Em 2020, o prefeito já havia tomado decisão similar ao criar o programa Renda Solidária. O remanejando recursos das verbas indenizatórias (VI) do prefeito, vice-prefeito e secretários no valor de R\$ 660 mil e também dos serviços administrativos da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária; e R\$ 1 milhão de encargos de tarifas bancárias.

www.amm.org.br

ASSOCIAÇÃO MATO-GROSSENSE DOS MUNICÍPIOS

Parabéns Cuiabá 302 anos

A cultura e a tradição são as raízes de uma história moldada pelo trabalho. Cidade que inspira a todos e que nos enche de orgulho.



Giuliana x Altimari

contato@megapop.com.br | (65) 9917-8574

Só é lutador quem sabe lutar consigo mesmo. Carlos Drummond de Andrade



Silvane Mendes e Marcelo Carvalho oficializaram o noivado e estão nos preparativos para em breve subirem ao altar.



A médica dermatologista Karin Krause Boneti



Sempre linda Adrea Barbosa em momento especial



Mariza Bazo em momento de muita alegria em reunião com mulheres mais que especiais

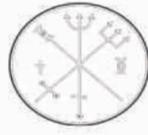


O digital influencer Albert D'Lafashion com suas amigas e madrinhas: Ariely Veleda, Adriana Barbalho, Alzira Barbalho em noite de celebração no restaurante Mahalo.

Maria José de da Silva conhecida como Vó Maria completa 82 dia 11 de abril e receberá livro como homenagem.

Lançamento do livro Rituais da Umbanda: Velas e símbolos previstos para abril aguardem.

Em breve lançamento do livro
Rituais da Umbanda: Velas e Símbolos



Sob a coordenação de Gilda Portella, os autores Dionildo Campos e Giuliana Altimari se inspiraram na sabedoria de Maria José Matos e com o intuito de homenageá-la nasceu o livro "Rituais da Umbanda: velas e símbolos" para que a sabedoria mais antiga se eternize e possa ser difundida de forma autêntica e respeitosa. O livro acaba sendo um pequeno manual para iniciantes e frequentadores assíduos pois, é carregado de informações e dicas relacionadas à Sagrada Umbanda.

Autores: Giuliana Altimari e Dionildo Campos
Uma homenagem à Maria Jose da Silva



Gilda, Giuliana Dionildo




log,lab.
INTELIGÊNCIA DIGITAL

Parabéns
A CIDADE DA TECNOLOGIA.

loglabdigital.com.br
(65) 3027 - 2091

CUIABÁ
302 ANOS

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 2368 - Edifício Top Tower, Sala 1002 Cuiabá

DESAPEGA SOLIDÁRIO

Virgínia Mendes lança brechó online

Parte da renda arrecadada será destinada para a **AMPARA - Associação de Pesquisa e Apoio a Adoção**

Regina Botelho
 Da Redação

“Por gostar muito de moda, decidi juntar isso a minha paixão pelas ações sociais. Em um momento tão difícil como esse que estamos vivendo, acho necessário que cada pessoa ajude como pode. Então juntei peças minhas para realizar esse Desapega”. A atitude de solidariedade está sendo realizada em Cuiabá, pela primeira-dama do Estado, Virgínia Mendes.

Sempre engajada em ações sociais para ajudar, ela criou uma conta no Instagram para divulgar o seu brechó. O perfil é dedicado à venda de roupas, calçados e acessórios, que foram usados por ela e parte do valor arrecadado será destinado ao Projeto @amparacuiaba.

“Todos os itens disponíveis são da minha coleção pessoal e cheios de estilo, bom gosto e qualidade. Mas sabe qual é a melhor parte? Ao adquirir algum item, você estará contribuindo com causas sociais. Isso mesmo, um percentual das vendas será destinado aos projetos que eu apoio”, diz sua publicação.

Devido a pandemia, Virgínia Mendes diz que a ideia foi de realizar um evento totalmente on-line. “Nós criamos um perfil no Instagram exclusivo para o Desapega, e também um site por onde as pessoas podem fazer as compras”, explica.

Além das ações sociais que a primeira-dama coordenada no Governo do Estado por meio da UNAF e da SETASC, na sua minha vi-



Cerca 200 peças já foram catalogadas, entre as peças que já estão disponíveis, os valores variam de R\$ 200 a 2.300 reais

da pessoal Virgínia sempre procurou desenvolver ações em prol dos que mais precisam, e o Desapega é mais uma delas.



“Todos os itens disponíveis são da minha coleção pessoal e cheios de estilo, bom gosto e qualidade”, pontua Virgínia

Cerca 200 peças já foram catalogadas, entre as peças que já estão disponíveis, os valores variam de R\$ 200 a 2.300 reais. Todas as peças são da primeira-dama e estão em ótimo estado de conservação. No Desapega, é possível encontrar marcas como Versace, Roberto Cavalli, Animale, Martha Medeiros, Louis Vuitton, Salvatore Ferragamo, Yves Saint Laurent, Marcelo Quadros, PatBo, Christian Louboutin, Corpo e Arte, Glória Coelho, entre outras.

Parte da renda arrecadada será destinada para a AMPARA - Associação de Pesquisa e Apoio a Adoção. “Tenho uma história muito linda com a adoção, e é uma causa que me sensibiliza muito, por isso escolhi essa entidade”.

Além disso, serão disponibilizadas roupas e calçados, até acessórios como bolsas, cintos, óculos e lenços.

“A situação da pandemia hoje me assusta muito, já contrai Covid-19 duas vezes, e na se-

gunda minha recuperação foi bem mais difícil. Ao mesmo tempo em que vi necessidade de realizar essa ação, também entendi que deveria ser da forma mais segura possível. Por isso todas as vendas serão feitas de forma online, e as entregas serão agendadas e realizadas seguindo todas as medidas de segurança estabelecidas pelos órgãos de saúde”.

Com relação, às expectativas de vendas, Virgínia diz que espera vender todas as peças além de ser uma ótima oportunidade para as mulheres adquirirem peças renomadas, de qualidade, e com preço inferior.

Durante esse período de pandemia várias ações foram realizadas pela primeira-dama de Mato Grosso. Foram criados o programas SER (que significa Superção, esperança e respeito), Vem Ser Mais Solidário, SER Mulher SER Indígena, SER Inclusivo, SER Criança, SER Família, SER Idoso, Bazar Vem Ser Mais Solidário e Aconchego.



DESAPEGA
 VIRGINIA MENDES

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:



**ACEITAMOS PIX,
 CARTÃO DE CRÉDITO
 E DÉBITO**



**AS ENTREGAS SÃO
 REALIZADAS ÀS TERÇAS
 E QUINTAS**



**PARTE DO LUCRO
 SERÁ DESTINADO À
 AMPARA CUIABÁ**



**INDISPONÍVEL PARA
 TROCA OU DEVOÇÃO.**

CONFIRA AS PEÇAS DISPONÍVEIS:

 **desapegavirginiamendes**

INFORMAÇÕES |  65 99669-7124

MAIS DE 25 ANOS SEM

Cansados de viver na poeira, moradores pedem por asfalto

Lucas Leite
Da Redação

Moradores da rua Salto do Céu no bairro Tancredo Neves em Cuiabá, reclamam por descaso da prefeitura e pedem para que olhem para eles e solicitem asfalto no bairro. Com mais de 25 anos na espera por um asfalto, moradores pedem por socorro, pois não aguentam mais viver na poeira.

O jornal Centro-Oeste Popular recebeu a denúncia de que, na prefeitura municipal de Cuiabá consta que a rua já foi asfaltada duas vezes, na primeira vez quando a rua se chamava salto do céu, e agora que se chama rua vinte e um (21). Uma das moradoras mais antiga do bairro relata a dificuldade que tem para veículos entrarem no bairro e que até mesmo ambulância já rejeitou entrar no bairro por conta dos buracos que tem que enfrentar.

"É bem complicado a situação que vivemos aqui, motoristas de aplicativos não aceita a corrida quando chegam aqui e vê a situação que é", disse a moradora.

"Teve um dia que um vizinho estava passando mal e a ambulância não quis entrar no bairro por conta dos buracos", completou ela. Para tentar chamar a atenção dos responsáveis pela obras públicas, moradores fizeram um vídeo mostrando a realidade que eles enfrenta todos os dias.

O jornal Centro-Oeste Popular entrou em contato com a Secretaria de Obras Públicas, e em nota informaram que 19 bairros vai ser beneficiados com a pavimentação e que o bairro Tancredo Neves está incluído. A Prefeitura de Cuiabá segue trabalhando para finalizar os trâmites administrativos e jurídicos da operação de crédito que garante a aplicação de novos recursos em obras de pavimentação em cerca de 19 bairros da Capital. As secretarias de Obras Públicas, Planejamento e Fazenda, realizaram uma videoconferência com representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Fotos: Rogar Pinheiro



Em nota:

Em relação à demanda do Tancredo Neves, a Secretaria de Obras Públicas informa que:

- Não procede a informação de que o bairro consta como asfaltado nos registros da Prefeitura de Cuiabá.
- Prova disso é que o Município está formalizando uma operação de crédito com o BNDES, que resultará na chegada de novos investimentos para a área de infraestrutura.
- O recurso deve atender a demanda de pavimentação de cerca de 19 bairros e o Tancredo Neves

está entre os beneficiados.

- Neste momento, o Município está finalizando os procedimentos administrativos da operação de crédito e, paralelamente, também está em andamento o processo licitatório para contratar uma empresa para atuar na comunidade.
- A previsão é de que ainda no primeiro semestre desse ano essas etapas administrativas sejam concluídas e a ordem de serviço para início da obra assinada.

Parabéns
Cuiabá
302 anos

Nossos maior tesouro.

Fomentas

OS CAMINHOS DO PROGRESSO
É CONSTRUÍDO COM O SUOR
E TRABALHO DO SEU POVO.

Parabéns
CUIABÁ
302 Anos

DEPUTADA ESTADUAL
Janaina Riva
| A DEPUTADA DE MATO GROSSO |